

03/09/2018 às 13h31 2

## Alckmin promete subsidiar botijão de gás para 8 milhões de famílias

Por Fernando Taquari | Valor



**SÃO PAULO** - Sem decolar nas pesquisas de intenção de voto, o candidato o PSDB a presidente, o ex-governador Geraldo Alckmin, iniciou a semana de campanha com uma agenda de apelo popular.

Depois da apresentação dos colaboradores de seu programa de governo, na capital paulista, o tucano anunciou a proposta de subsidiar metade do custo do botijão de gás para 8,3 milhões de famílias.

Os beneficiados com a medida, explicou Alckmin, serão as famílias cadastradas no programa de tarifa social de energia elétrica. O impacto fiscal, segundo ele, não chega a R\$ 2 bilhões por ano.

Ao justificar a promessa, o tucano citou dados do IBGE que apontam que 17% da população brasileira ainda cozinha à lenha por conta da dificuldade financeira para adquirir o gás.

Antes do almoço, Alckmin seguiu para a zona leste da capital paulista, onde visitou um dos restaurantes "Bom Prato", que servem refeição a R\$ 1 e são considerados uma das vitrines de sua gestão no governo do Estado.

"O Bom Prato é um exemplo que deu certo. Pretendo levar para o Brasil, fazendo parcerias com Estados e municípios", afirmou o candidato tucano, acrescentando que desde o início do programa, em 2000, foram servidas 195 milhões de refeições.

Durante a passagem pelo restaurante, onde permaneceu por cerca de 15 minutos, Alckmin foi saudado, na hora da entrevista, por algumas pessoas que almoçavam no local, mas também ouviu críticas à distância e gritos de apoio ao ex-presidente Lula, que está preso e impedido de concorrer neste ano.

Após a partida de Alckmin, um senhor mais exaltado chegou a gritar por algumas vezes que o Bom Prato foi criado por Lula.

Ao tratar de educação, Alckmin prometeu uma gestão com foco no ensino infantil, aumento nas vagas em creches e a reforma do ensino médio para evitar a evasão escolar.

O tucano também classificou o adversário Ciro Gomes (PDT) de "irresponsável" ao comentar a declaração do pedetista nesta manhã, em sabatina. Na oportunidade, Ciro disse que Alckmin não rouba, mas deixar roubar.